



Comunicação oral: EIXO 8 - TRABALHO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## **DO PROJETO AO PROGRAMA: TRAJETÓRIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Elisangela Coco dos Santos – SECTI/ES\*  
Renata Resstel – SECTI/ES\*\*  
Narjara Laranja de Souza Pedroni – SECTI/ES\*\*\*  
Angela Maria Bissoli Saleme – SECTI/ES\*\*\*\*

**Resumo:** A qualificação profissional tem como foco capacitar a população, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho e para atividades empreendedoras. No Espírito Santo, no recorte de 2011 a 2021 foram implantadas três iniciativas: Rede Formar, OportunidadES e Qualificar ES, sendo este uma política de governo. Assim, o objetivo do trabalho consiste na descrição da evolução dos projetos e programas de qualificação profissional ofertados em polos comunitários. Para tal, foram utilizados referenciais bibliográficos e documentos disponibilizados na rede de computadores e sites oficiais. O resultado expressa projetos e programas com foco na interiorização e alinhado as políticas públicas adotadas. Destaque para o Qualificar ES devido a sua expansão, interiorização, parcerias e seu foco no empreendedorismo para geração de emprego e renda.

**Palavras-chave:** Qualificação Profissional, Políticas Públicas de Educação, Educação profissional.

### **Introdução**

As políticas voltadas a qualificação de profissional cumprem o papel de socialização e integração de excluídos, contribui para a inserção da força de trabalho desocupada, geração de atividade à margem do setor economicamente produtivo. Ao mesmo tempo, garantem a sobrevivência de indivíduos e da comunidade através de geração de renda. Assim, qualificar para o trabalho tem se enquadrado entre as políticas ativas para a geração de mão de obra voltada para a oferta de emprego (AZEREDO, 1997, Apud FILGUEIRAS, 2011).

Para o Ministério da Educação (MEC), a Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional, consiste em cursos de capacitação, aperfeiçoamento e atualização. Essa metodologia está direcionada as pessoas de todas as idades, com variados níveis de escolaridade. As modalidades incluem os cursos especiais, de livre oferta, abertos a comunidade e os de qualificação profissional integrado ao itinerário formativo do sistema educacional (BRASIL, 2018). A viabilidade desse processo está garantida no artigo 42 da Lei

\* Mestra em Saúde Coletiva. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação e Educação Profissional.

\*\* Mestra em Educação Ciências e Matemática. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação e Educação Profissional.

\*\*\* Mestra em Assistência Farmacêutica. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação e Educação Profissional

\*\*\*\* Mestra em Administração. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação e Educação Profissional.



de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que regulamenta a oferta de tais cursos, não atrelando a formação regulamentar. Sua duração ou carga horária, também não está preestabelecida ficando a cargo das diversidades e necessidades na formação de mão de obra, oriundas do mundo do trabalho (BRASIL, 1996; 2008).

Filgueiras (2011) acrescenta que tais políticas de qualificação, incluem o eixo 'trabalho e emprego', como: as advindas em parceria com a Previdência Social; políticas de apoio ao trabalhador; políticas ligadas a organização agrária e fundiária; e por último, ações dirigidas aos trabalhadores desempregados, pertencentes ao setor informal, autônomos, não remunerados e os que produzem para o autoconsumo.

Nesse contexto, os cursos de qualificação se constitui um dos principais esforços de transformação na vida da população. Contribui para formar trabalhadores para o mercado e possibilita a oferta de cursos para diferentes seguimentos populacionais, visando uma atuação de qualidade de competência (RESSTEL et al, 2018).

Em 2011, o Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), tem se empenhado em propostas para qualificação dos capixabas. O primeiro projeto desenvolvido recebeu o nome de Rede Formar e sua proposta consistia em ofertar 160 mil vagas para cursos de qualificação (ESPÍRITO SANTO, 2011). Passados dez anos, o Programa Qualificar ES têm inovado com as parcerias nas comunidades, principalmente no que tange o processo de interiorização. Cabe destacar que essa é uma política de governo, instituída legalmente pela Lei Estadual 11308/2021 (ESPÍRITO SANTO, 2021a; 2022).

Assim, o objetivo desse estudo consiste em descrever a evolução dos programas e projetos de qualificação profissional, ofertados nos polos localizados em comunidades e municípios do Estado do Espírito Santo no período de 2011 a 2021.

### **Metodologia desenvolvida**

Para a realização desse estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica, documental e exploratória com base em arquivos e documentos públicos disponibilizados em meios digitais. Em relação à pesquisa bibliográfica Gil (2002) faz referência ao material já elaborado, composto por livros e artigos científicos. Já o critério exploratório tende a familiarizar com a temática, permitindo a construção de hipóteses, contribuindo para o aprimoramento de ideias e descoberta de intuições.

A coleta de dados, foi realizada utilizando documentos referentes ao período de 2011 a 2021. Tais documentos estão disponíveis nas redes de computadores, nos sites do Governo do

Estado do Espírito Santo, Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação Educação Profissional (SECTI), diário oficial e biblioteca virtual.

Para a pesquisa bibliográfica, o uso de descritores como qualificação profissional, educação profissional, educação para o trabalho, delimitou o acesso a fontes de pesquisa. Como critério de inclusão foram catalogados artigos e reportagens que subsidiassem a qualificação profissional ofertada nas comunidades dentro do período de recorte.

Os dados coletados foram tratados, utilizando análise de conteúdo. Minayo (2013 p. 27) faz referência a essa etapa como “a construção fundamental do pesquisador”. Com base no relato, as etapas a serem seguidas no tratamento das informações são: ordenação dos dados, classificação, categorização das informações e a análise do conteúdo.

### **Panorama dos projetos de qualificação profissional adotados no Espírito Santo: 2011 a 2021**

Para Deluiz (2011) a qualificação profissional compreende a um conjunto de conhecimentos, saberes e habilidades, provenientes de várias esferas. Estão inseridos a formação geral, a formação profissional e experiência social e de trabalho, que devem ser colocadas em ação para resolução de problemas e para o enfrentamento de situações previstas e imprevistas na execução do trabalho. Para tal é necessário que os programas de qualificação desenvolvam como proposta a formação de discentes com habilidades para inserção no mundo do trabalho.

A histórias dos projetos de qualificação profissional, destinado a formação em polos dentro das comunidades e ofertadas pelo Governo do Estado, tiveram seu início em 2011. O objetivo comum a essas propostas, consistia na transformação da vida dos capixabas, preparando trabalhadores jovens e adultos para o mundo do trabalho, com qualidade e competência (ESPÍRITO SANTO, 2012). A gestão dessas ofertas ficou a cargo da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional (SECTI), que através dos Centros Estaduais de Educação Técnica, certificam os alunos que concluem a formação.

O processo evolutivo dessas iniciativas, dentro de um recorte de 10 anos, pode ser dividido em 3 etapas:

- Programa Integrado de Formação Profissional (PROITEC)/ Rede Formar: projeto de oferta ampla de qualificação em criado em 2011 e que esteve em funcionamento até o ano de 2015.
- Projeto OportunidadES: implantado em 2017 e que se manteve em vigência até o ano de 2018.

- Programa Qualificar ES: projeto de qualificação profissional que está em funcionamento no estado desde 2019. Se tornou um programa de estado através da Lei 11.308 17 de junho de 2021.

### **1) Rede Formar**

Inicialmente, chamado de Programa Integrado de Formação Profissional (PROITEC), foi lançado em 11 de outubro de 2011. Recebeu no nome ‘Rede Formar’ e tinha em seu escopo o objetivo de realizar a gestão das oportunidades de cursos de qualificação, formação continuada e cursos técnicos, para jovens e adultos, com o objetivo de serem inseridos no mundo do trabalho (ESPÍRITO SANTO, 2012). Essa proposta consistia em:

- Atendimento às demandas de formação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e da comunidade como um todo;
- Ampliação das possibilidades de inserção dos cidadãos no mercado de trabalho e de arranjos diversos (cooperativas, associações, microempresas), bem como a geração de emprego e renda;
- Respeito ao ritmo de aprendizagem dos cursistas/ alunos;
- Utilização de metodologias que atendam às especificidades dos cursistas/ alunos, com linguagem acessível e recursos didáticos diversificados;
- Garantia das concepções filosóficas do Programa, através do acompanhamento sistemático do processo de ensino aprendizagem;
- Garantia da aprendizagem dos cursistas/ alunos e a carga horária específica de cada curso/ modalidade.

A oferta de cursos de formação estava alinhada a política estadual, direcionada a abertura de polos de ensino em áreas de vulnerabilidade social. Para garantir a formação profissional nas comunidades, estabelecia parcerias com cerca de 23 instituições. Contava também, com editais específicos para mulheres (ESPÍRITO SANTO, 2012; 2013).

A Rede Formar era composta por vários projetos, destacando o Programa de Educação Continuada (PROFIC), com vagas direcionadas prioritariamente para as comunidades com alta vulnerabilidade social, com o intuito de combater as desigualdades e inserção no mercado de trabalho; e o Programa Qualifica Trabalhador, com público-alvo a população com menor poder aquisitivo e escolaridade (ESPÍRITO SANTO, 2013).

### **2) Programa OportunidadES**

Foi um programa desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) entre os anos de 2017 e 2018. Sua origem data de maio de 2017 e trazia como objetivo oferecer às comunidades



opções de qualificação profissional para o enfrentamento da crise econômica, contribuindo para a geração de renda de forma individual, associativa ou por cooperativas (ESPÍRITO SANTO, 2018; RESSTEL et al, 2018).

Os cursos tinham a carga horária que variavam entre 40 a 200 horas e a certificação emitida pelo Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, escola técnica vinculada a SECTI. A escolha de cursos e o quantitativo de vagas visava atender os interesses e demanda da comunidade (ESPÍRITO SANTO, 2018).

As ofertas eram divulgadas por meio de editais que especificavam a localidade, o curso e o quantitativo de vagas. Ao realizar a inscrição o candidato deveria ter idade mínima de 16 anos, residir no bairro ou município de oferta do curso, ter minimamente o Ensino Fundamental incompleto e/ou saber ler, escrever e efetuar operações matemáticas básicas (ESPÍRITO SANTO, 2017). Seu portfólio de cursos abrangia os eixos: ambiente e saúde, gestão e negócios, desenvolvimento educacional e tecnologias, hospitalidade e lazer e produção alimentícia.

Uma inovação inserida pelo programa, foram as modalidades de ensino, cabendo destaque ao: - Ensino presencial: destinado inicialmente apenas para os moradores da Grande Vitória; - Ensino à distância (modalidade EaD): Uma novidade nesse programa com alcance para os municípios do interior do estado; - Ensino semipresencial: direcionado a qualificação de professores.

### **3) Qualificar ES**

O programa foi elaborado com proposta de formação profissional a partir de maio de 2019. Tornou-se validado como programa de governo pela Lei Estadual 11308/2021. Tem como foco a formação continuada, empreendedorismo, inovação, empregabilidade, com vista a ampliar as possibilidades de trabalho. Atende a todos cidadãos capixabas que possuem interesse de se qualificar para o ingresso no mundo do trabalho (ESPIRITO SANTO, 2021a; 2022).

O programa Qualificar ES possui diversas parcerias e alinhamento com as políticas públicas vigentes, entre elas (ESPÍRITO SANTO, 2019):

- Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASSES): visando a transformação social de adolescentes e jovens por meio da qualificação profissional e sua inserção no mundo do trabalho;
- Secretaria de Estado de Justiça (SEJUS): com formação direcionada a pessoas privadas de liberdade, egressos do sistema penal e familiares;

- Agenda Mulher: com foco no protagonismo, empoderamento e visibilidade a população feminina, com vistas a diminuição da violência.
- Estado Presente: que visa o desenvolvimento de comunidades com maiores índices de violência e vulnerabilidade social;
- Editais específicos voltados para população quilombola e para as comunidades indígenas remanescentes no estado.
- Editais por demanda induzida: através de parcerias com a Associação dos Amigos dos Autistas (AMAES).

Os cursos ofertados pelo programa estão disponibilizados em 3 modalidades de ensino: presencial, EaD e semipresencial (ESPÍRITO SANTO, 2022). Até o ano de 2021 foram ofertados 151 cursos, distribuídos nos 351 polos localizados dentro das comunidades com maior vulnerabilidade. Conseguiu expandir a oferta de cursos presenciais para o interior, atendendo presencialmente, até o momento a 41 municípios do Espírito Santo.

O Qualificar possui portfólio que descreve os eixos e cursos ofertados nas áreas de: ambiente e saúde; desenvolvimento educacional e social; gestão e negócios; informação e comunicação; produção industrial; produção cultural e designer; infraestrutura; hospitalidade e lazer; e produção alimentícia (ESPÍRITO SANTO, 2021b).

A seleção de vagas ocorre por editais amplamente divulgados nas redes sociais e mídia impressa. Para ter acesso, a população precisa ter completado 16 anos e possuir ensino fundamental incompleto para a modalidade presencial. Na modalidade EaD, o aluno deve ter o ensino fundamental completo e acesso à internet. Já para os cursos semipresenciais, é necessário ensino superior. O processo de inscrição é realizado através do cadastro do aluno na plataforma virtual. A carga horária dos cursos pode variar entre 80 a 220 horas (ESPÍRITO SANTO, 2022).

Além do processo de interiorização de curso de qualificação, seu marco foi o foco no empreendedorismo. Isso foi possível com a distribuição de “Kits empreendedores” destinado a cursos do eixo produção alimentícia e produção industrial, para que o egresso possa começar seu próprio negócio. Outra inovação foi o trabalho com metodologias que incentivam a criação de plano de negócio, elaboração de currículos, técnicas de entrevista e parceria para linhas de crédito (ESPIRITO SANTO, 2022).

## Considerações finais

Os projetos e programas de qualificação profissional tem representado uma preocupação dos governos na formação de mão de obra que atenda ao mundo do trabalho, principalmente voltada ao cidadão que apresentam baixa formação no ensino regular.

Nesse sentido, o Governo do Estado do Espírito Santo, desde 2011 apresenta, através da evolução dos seus projetos, programas e a partir de 2019, com o Qualificar ES, tem possibilitado a oferta de cursos voltados a qualificar para a geração de renda e atualmente para o empreendedorismo. A transformação de projetos em programa de governo, representou a garantia que o seguimento “qualificação” seja permanente. Além disso, o foco com a evolução temporal foi modificado: o que a princípio estava na formação de mão de obra para o mercado formal, hoje conta com espaço para que o aluno egresso possa empreender, contribuindo para geração de renda.

Outra preocupação foram as estratégias adotadas para que cursos de formação abrangesse o maior número de pessoas interessadas, dentro de suas possibilidades. As modalidades presenciais pela Rede Formar, evoluindo para a educação semipresencial e EaD, no projeto OportunidadES e posteriormente ampliada no Programa Qualificar ES democratizou o acesso para as comunidades. Assim, cada cidadão poderia ser matriculado de acordo com sua disponibilidade de tempo e horário. Outra evolução positiva são os editais para públicos específicos, parcerias e demanda induzida, que contribuem para a formação de mulheres, pessoas em privação de liberdade, pessoas remanescentes de comunidades quilombolas, indígenas, entre outros.

## Referências

BRASIL. Presidência da República. *Lei 9384 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm) Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. Presidência da República. *Lei 11.741 de 16 de julho de 2008*. Altera dispositivos da Lei 9394/96 para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, 2008. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art1) Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação [home page]. *Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional*. Brasília, 2018. Disponível em:



<http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/formacao-inicial-e-continuada-ou-qualificacao-profissional> Acesso em: 20 dez. 2022.

DELUIZ, N. Qualificação Profissional, Trabalho e Formação. In: *Seminário Qualificação, Trajetória Ocupacional e Subjetividade*. 6, 2011, Rio de Janeiro: Auditório Joaquim Alberto Cardoso de Melo/EPSJV/Fiocruz, 2011.

ESPÍRITO SANTO. *Decreto Nº 2896-R, de 18 de novembro de 2011*. Dispõe sobre alteração de denominação e transferências de unidades administrativas. Diário Oficial do Espírito Santo, 2011. Disponível em:

<https://setades.es.gov.br/Media/Seadh/Legisla%C3%A7%C3%A3o/Decreto%202896.pdf>

Acesso em: 14 dez. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho. *Rede Formar: Programa Integrado de Formação Profissional*. Vitória, 2012.

ESPÍRITO SANTO. Programas para qualificar os estudantes e mais infraestrutura nas escolas renovam a educação estadual. *Especial informe publicitário SEDU e SECTTI*, 2013.

Disponível em:

[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20160708\\_aj03950\\_educacao\\_especial.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20160708_aj03950_educacao_especial.pdf)

Acesso em: 15 dez. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado de Direitos Humanos. *Vitória recebe mais uma aula inaugural do projeto OportunidadES*. 2017. Disponível em:

<https://sedh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/vitoria-recebe-mais-uma-aula-inaugural-do-projeto-opportunidades> Acesso em: 15 dez. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. Projeto OportunidadES. IN: *INOVES. Relatório de Gestão*. Vitória, 2018. Disponível em: <https://inoves.es.gov.br/banco-de-projetos-premio-inoves/?page=3> Acesso em: 16 dez. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico. *Qualificar ES*. Vitória, 2019.

ESPÍRITO SANTO. *Lei 11308 17 de junho de 2021*. Institui o Programa Estadual Qualificar ES. Vitória, 2021a. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/es/lei-ordinaria-n-11308-2021-espírito-santo-institui-o-programa-estadual-qualificar-es-no-ambito-do-governo-do-estado-do-espírito-santo-e-da-outras-providencias> Acesso em: 03 fev. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico. *Catálogo de Cursos do Programa Qualificar ES*. Vitória, 2021b. Disponível em:



<https://qualificar.es.gov.br/Media/Qualificares/Portfolio/catalogo%20presencial%20oficial%20web%20.pdf> Acesso em: 06 jan. 2022.

ESPIRITO SANTO. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico. *Programa Qualificar ES*. Vitória, 2022. Disponível em: <https://qualificar.es.gov.br/> Acesso em: 07 fev. 2022.

FILGUEIRAS, C. A. C. Atores locais na implantação da política de qualificação profissional. *Serviço Social e Sociedade*, v. 107, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/LYqSMJf6jjcWfFyXWLPQ6RP/?lang=pt> Acesso em: 16 dez. 2022.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf> Acesso em: 07 fev. 2022.

MINAYO, M. C. S. (org). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 33<sup>a</sup>. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

RESSTEL, R. et al. Oportunidades: a oferta de cursos de qualificação profissional na modalidade a distância pela SECTI-ES. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 24<sup>o</sup>. ed, 2018, Santa Catarina. *Anais [...]*. Florianópolis: ABED, 2018. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/9322.pdf> Acesso em: 10 jan. 2023.